

LESÃO CORTICAL E SUBCORTICAL NO LOBO TEMPORAL – PARTE 1
CORTICAL AND SUBCORTICAL LESION IN THE TEMPORAL LOBE – PART 1

Vinicius Trindade Gonçalves¹, Fabiano Reis², Ricardo Schwingel¹, Renata Bertanha³

Paciente do sexo feminino, 32 anos, com crises do tipo parciais complexas, de difícil controle há seis anos. Não apresentava antecedentes pessoais ou familiares relevantes.

O eletroencefalograma mostrou distúrbio epileptiforme na região temporal direita. Não havia sintomas neurológicos focais.

A ressonância magnética de crânio (Figuras 1 A, B e C) revelou uma lesão expansiva na porção mesial do lobo temporal direito (incluindo hipocampo e giro para-hipocampal), com componentes de pequenos cistos e área sólida com realce pelo contraste.

Qual a hipótese diagnóstica para a paciente acima?
Qual (is) a (s) conduta (s) a ser (em) adotada (s)?

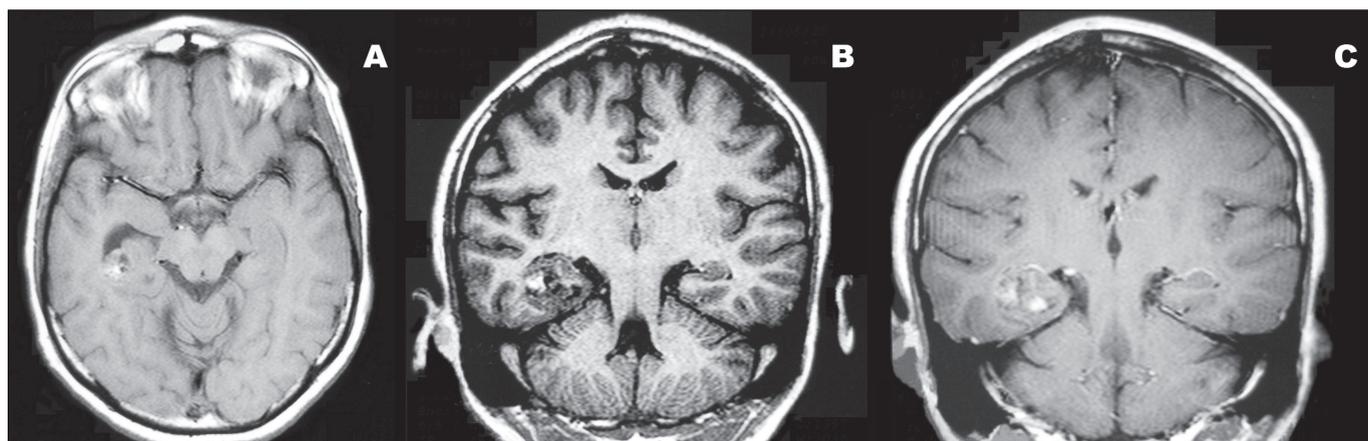


Figura 1. (A) Axial T1 e (B) Coronal T1 IR sem contraste mostrando lesão de aspecto expansivo na região mesial temporal direita (localizada no hipocampo e no giro para-hipocampal) com componentes focais laterais hiperintensos, diminutos focos hipointensos (cistos). Após o contraste (C), nota-se componente captante no giro para-hipocampal.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 14, n. 3, p. 116, 2012

1. Aluno do curso de Medicina - Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

2. Professor do Depto. de Radiologia - Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

3. Médica residente do Depto. de Radiologia - Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Recebido em 3/9/2012. Aceito para publicação em 4/9/2012.

Contato: viniustri@gmail.com